



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DE BH TEM ALTA EXPRESSIVA EM DEZEMBRO E ATINGE O MAIOR NÍVEL DE 2024

Dezembro de 2024

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), calculado pela Fundação Ipead, registrou alta expressiva de 9,37% em **dezembro de 2024** em relação ao mês anterior. O índice agora marca **43,61** pontos (Gráfico 1) em uma escala que varia de 0 (zero) a 100 (cem). Este é o maior valor registrado em 2024. Nos últimos doze meses e em 2024, o ICC-BH registra diminuição acumulada de 0,42% (Tabela 1).

Gráfico 1: Componentes do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), dezembro/2024

ICC GERAL 43,61



Categoria	Índice em pontos	
EXPECTATIVA ECONÔMICA	35,06	
Situação econômica do País	30,48	
Inflação	29,40	
Emprego	43,33	
EXPECTATIVA FINANCEIRA	53,94	
Situação Financeira da Família Atual	60,95	
Situação Financeira da Família em relação ao passado	50,60	
Pretensão de Compra	40,71	

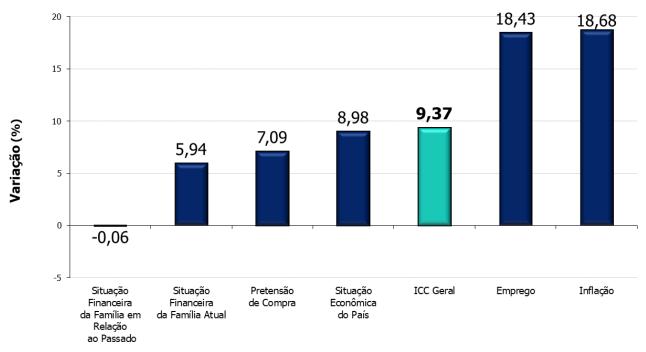
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.





A variação positiva do ICC-BH neste mês é explicada pela melhora expressiva na percepção da população em cinco dos seis componentes do índice. A pesquisa captou uma melhora na percepção da população em relação à *Inflação* (18,68%), ao *Emprego* (18,43%), à *Situação Econômica do País* (8,98%), à *Pretensão de Compra* (7,09%) e à *Situação Financeira da Família Atual* (5,94%), conforme ilustrado no Gráfico 2. A percepção da população apresentou leve piora somente no item *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (-0,06%). No Gráfico 2, é possível observar a porcentagem de variação de cada componente do ICC-BH em dezembro de 2024.

Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor (ICC-BH) e de seus *Itens Componentes* (dezembro/2024 vs novembro/2024)



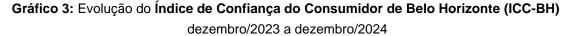
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

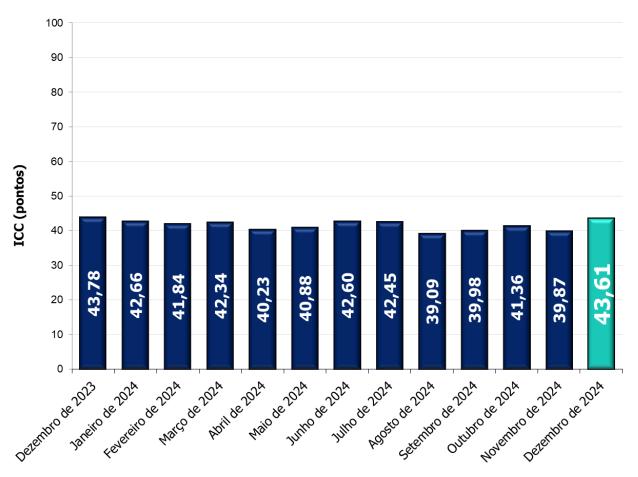
A percepção da população em relação aos componentes *Inflação*, *Situação Econômica do País* e *Emprego* permanece abaixo de 50 pontos, marco que simboliza a passagem entre pessimismo e otimismo da população a respeito da conjuntura econômica geral e familiar. Como ilustrado no Gráfico 1, a avaliação da população em relação à inflação se encontra agora em 29,40 pontos, à situação econômica do país, em 30,48 pontos e ao emprego, em 43,33 pontos. Já a percepção sobre a *Situação financeira atual das famílias* e a *Situação financeira em relação ao passado* mantém-se acima de 50 pontos.











FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Conforme mostra o gráfico 3, o ICC-BH acumulou duas reduções consecutivas (em janeiro e fevereiro deste ano), aumentou em março, mas apresentou forte queda em abril, em seguida ocorreram altas consecutivas em maio e junho, tendo leve queda em julho, queda significativa em agosto, altas em setembro e outubro, queda agora em novembro e alta expressiva em dezembro.

A Tabela 1 separa o ICC-BH entre a percepção da população com a situação econômica do país e a situação financeira da família. O **Índice de Expectativa Econômica do País (IEE)** subiu 15,61% em dezembro. A melhora na percepção da população em relação à inflação, ao emprego e a situação econômica do país foram os fatores a gerar esta alta. Já o **Índice de Expectativa Financeira da Família (IEF)** registrou alta de 4,95% em relação a novembro de 2024. Essa alta foi impulsionada pelos aumentos da *Pretensão de compra* e *Situação Financeira da Família Atual*, que apresentaram variação positiva, respectivamente, de 7,09% e 5,94% em dezembro em relação a novembro.







Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do **Índice de Confiança do Consumidor (ICC-BH)**, dezembro/2024

43,61 Pontos



Categoria	Variação (%)		
	Mês	Ano	(2024 / 2023)
ICC GERAL	9,37	-0,42	-0,42
EXPECTATIVA ECONÔMICA	15,61	5,50	5,50
Situação Econômica do País	8,98	-6,14	-6,14
Inflação	18,68	1,23	1,23
Emprego	18,43	16,80	16,80
EXPECTATIVA FINANCEIRA	4,95	-4,50	-4,50
Situação Financeira da Família Atual	5,94	-2,86	-2,86
Situação Financeira da Família em relação ao passado	-0,06	-7,55	-7,55
Pretensão de Compra	7,09	-6,90	-6,90

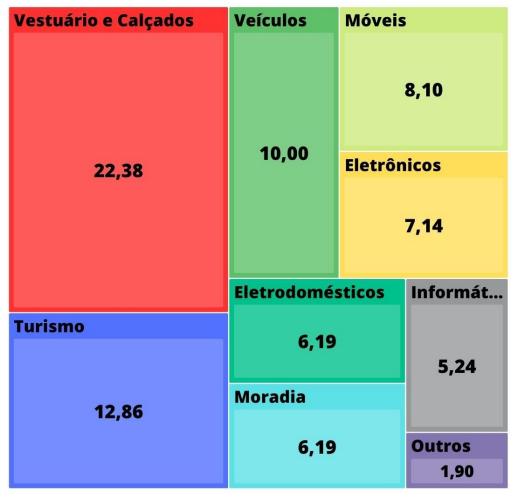
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.





A pesquisa conduzida pela Fundação IPEAD também apresenta os grupos de bens e serviços que os consumidores planejam adquirir nos próximos três meses. De acordo com o Gráfico 4, é possível observar que o grupo de Vestuário e calçados (22,38%), Turismo (12,86%) e Veículos (10,00%) lideram em termos de intenção de compra.

Gráfico 4: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, dezembro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

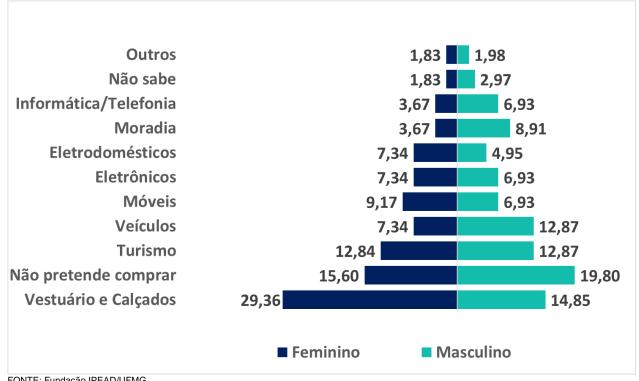
A pesquisa adicionalmente revela que a proporção de mulheres com intenção de compra nos meses seguintes é maior em comparação a dos homens, com percentuais de 82,56% e 77,22%, respectivamente. Conforme demonstra o Gráfico 5 a seguir, as mulheres entrevistadas frequentemente mencionaram os segmentos de Vestuário e Calçados, Turismo e Móveis como principais escolhas para compras no futuro próximo. Já os homens citaram mais Vestuário e Calçados, Veículos e Turismo.

instagram.com/ipeadufmg





Gráfico 5: Pretensão de compra por sexo, Belo Horizonte, dezembro/2024



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Como o Índice de Confiança do Consumidor de BH é calculado?

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Belo Horizonte é um indicador calculado mensalmente que reúne a perspectiva dos consumidores em relação a diversos aspectos econômicos conjunturais que têm o potencial de influenciar suas decisões de consumo em curto, médio e longo prazo. O ICC permite que os empresários do comércio varejista de Minas Gerais avaliem em tempo real as opiniões e expectativas dos consumidores, o que por sua vez os auxilia na melhor formulação de estratégias de negócios, como planejamento de estoque, contratações e investimentos.

O ICC se divide em duas categorias, o Índice de Expectativa Econômica (IEE) e o Índice de Expectativa Financeira (IEF), cada um subdividido em três elementos. Cada um destes elementos é atribuído com um grau de importância (peso), e o índice geral (ICC) é a média ponderada destes componentes, a saber: Situação Econômica do País (peso=18,21%), Inflação (peso=15,69%), Emprego (peso=20,79%), Situação Financeira Atual da Família (peso=25,12%), Situação Financeira da Família em Comparação ao Passado (peso=9,19%) e Pretensão de Compra (peso=11,00%).

Todos os elementos que constituem o ICC, assim como o índice geral, são apresentados em uma escala de 0 a 100, onde 0 denota um sentimento de pessimismo total e 100 simboliza um sentimento de otimismo total. O valor intermediário de 50 marca o limiar entre pessimismo e otimismo.

O processo de coleta de dados envolve entrevistar 210 consumidores que realizam compras com frequência em Belo Horizonte. O ICC-BH para o mês de dezembro é derivado de entrevistas conduzidas entre 06/12/2024 e 16/12/2024. Essa amostra é acompanhada por uma margem de erro de 1,56 pontos no valor do índice geral. As pesquisas são conduzidas de forma presencial.

instagram.com/ipeadufmg